

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

RELATÓRIO
PLANO DE ATUAÇÃO DA FAPEAL
Período 1991-1997

Governador do Estado

- Ronaldo Lessa

Conselho Superior

- Dr. Fernando Barreiros - Presidente
- Prof. Ms. Audálio Cândido dos Santos - Vice-Presidente
- Prof. Dr. Edmilson Correia Veras
- Dr. José Medeiros
- Profa. Dra. Carmen Pereira Ramos
- Profa. Dra. Solange Bessa Cavalcanti
- Prof. Dr. Milton Fernando Andrade da Silva
- Profa. Dra. Maria Denilda Moura
- Prof. Dr. Zelson Tenório

Comitês Assessores

Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra - CETT

Prof. Dr. Severino Pereira Cavalcanti Marques
Prof. Dr. Carlos Alberto de Simone
Prof. Dr. Hilário Alencar da Silva
Prof. Dr. Roberaldo Carvalho de Souza
Prof. Dr. Roberto Jorge Vasconcelos dos Santos
Prof. Dr. José Leonaldo de Souza
Prof. Dr. Evandro de Barros Costa

Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde - CBAS

Profa. Dra. Eliana Maria Maurício da Rocha
Profa. Dra. Tereza Cristina dos Santos Calado
Profa. Dra. Edna Peixoto da Rocha Amorim
Prof. Dr. Vinícius Nobre Lages
Profa. Dra. Maria Eliete Pinheiro
Prof. Dr. Milton Fernando Andrade da Silva

Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes

Profa. Dra. Maria Francisca Oliveira Santos
Prof. Dr. Luís Paulo Leopoldo Mercado
Prof. Dr. Reynaldo Rubem Ferreira Júnior
Prof. Dr. Andreas Joachim Krell
Prof. Dr. Sérgio Afrânio Lessa Filho

Diretoria

Diretor Presidente

Dr. Fernando Barreiros

Diretor Científico

Profa. Dra. Maria Denilda Moura

Diretor Administrativo

Alda Lúcia Melo R. Calado

Equipe Técnica Editorial

Coordenador - Profa. Dra. Maria Denilda Moura

Colaborador - Prof. Dr. Antônio Valeriano Pereira dos Santos

Apoio Editorial - Maria Luiza Ferreira de Almeida

FAPEAL

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

Rua do Livramento, 148

Edifício Walmap, 7º andar - Maceió-Alagoas

CEP: 57020-030

Fone: 082 - 326.1730 Fax: 082 - 221.3377

E-mail: fap@fapeal.br

APRESENTAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL, criada através da Lei Complementar nº 05, de 27 de novembro de 1990, teve seu Estatuto aprovado pelo Governador do Estado através do Decreto nº 34788, de 05 de março de 1991, e tem por finalidade “o amparo à pesquisa científica e tecnológica no Estado de Alagoas”.

Conforme estabelecido no Art. 215 da Constituição Estadual, “o Estado, objetivando o bem público, progresso das ciências e o aprimoramento do sistema produtivo nacional e regional, promoverá e estimulará o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica, apoiando, inclusive, a formação de recursos humanos especializados”. E, nesse sentido, a FAPEAL, no âmbito de sua atuação, tem buscado, num processo contínuo e sustentado, a formação de recursos humanos de alto nível, estruturando um tecido de competência científica e tecnológica, assim como tem procurado garantir a prioridade para a pesquisa básica e para a pesquisa tecnológica,” nas áreas indicadas pelo Plano Estadual de Ciência e Tecnologia, elaborado, anualmente, pelo órgão público responsável pela política setorial”, de acordo com os recursos orçamentários, destinados à Instituição, com vistas ao estímulo do desenvolvimento científico e tecnológico obrigatoriamente transferidos em duodécimos, durante o exercício correspondente, à Instituição, cf. Art. 216 e parágrafo 5º do mesmo artigo.

Definida no parágrafo 1º do artigo acima referido como “ente fundacional, instituído e mantido pelo Poder Público, planejará, coordenará, supervisionará e avaliará as ações estatais de fomento à pesquisa científica e tecnológica”, a FAPEAL apresenta o seu primeiro Relatório, com uma análise de sua atuação desde sua fundação até dezembro de 1997.

RELATÓRIO

*Análise da Atuação da FAPEAL desde sua Fundação em
março de 1992 a dezembro de 1997*

Antônio Valeriano Pereira dos Santos

RESUMO

Este documento analisa a atuação da FAPEAL, decorridos 6 anos de ação, a partir do início de suas atividades operacionais.

Da análise emergiram as seguintes constatações:

1. Foram concedidas 245 bolsas de estudo correspondendo a 38,95% das solicitadas.
2. A modalidade Iniciação Científica foi a mais concedida com 53 concessões, correspondendo a 31,17% das solicitações.
3. 1993 foi o ano de maior concessão de bolsas com 54,30% de concessões.
4. 1997 foi ano de menor concessão de bolsas com 24,39% de concessões.
5. A área de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra (CETT) obteve o maior percentual de bolsas com 40% de concessões recebidas.
6. Foram concedidos 109 auxílios, correspondendo a 27,87% das solicitações.
7. A modalidade Participação de Reunião Científica foi a que recebeu maior apoio com 52 concessões recebidas, correspondendo a 29,71% das solicitações.
8. A modalidade Auxílio à Pesquisa obteve 7 concessões de auxílios correspondendo a 6,14% das 114 solicitações.
9. 1993 foi o ano de maior concessão de auxílios com 40,47% de concessões.
10. 1996 foi o ano de menor concessão de auxílios, com 9,30% de concessões.
11. A área de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra (CETT) obteve o maior percentual de auxílio, com 30% de concessões recebidas.
12. No cômputo geral, a FAPEAL com recursos do Governo Estadual e de convênios com a CAPES, de 1.233 solicitações de auxílios e de bolsas de estudo implementou 551 concessões de auxílios e de bolsas que correspondem a 44,68% das solicitações totais.

Tendo a FAPEAL iniciado suas atividades operacionais em março de 1992 com os programas de Bolsas e Auxílios à Pesquisa, decorridos 8 anos de ação, apresentamos uma análise de resultados desta Fundação no tocante à solicitação de bolsas e auxílios à pesquisa, no período de março de 1992 a dezembro de 1997.

I. Solicitações e Concessões de Bolsas com Recursos do Governo Estadual.

No período em análise, 629 solicitações de bolsas foram endereçadas à FAPEAL das quais 245 bolsas foram concedidas correspondendo a 38,95% das solicitações (Quadro Geral I).

O Quadro 1 mostra as solicitações de bolsas por modalidades e por ano, no período em estudo. As modalidades de bolsas mais solicitadas no referido período foram de Iniciação Científica com 170 solicitações; de Aperfeiçoamento com 129; de Mestrado com 124; de Doutorado com 49 e de Finalização de Mestrado com 46 solicitações.

A menor solicitação de bolsa foi para a Vinda de Pesquisador Visitante, com três solicitações.

O Quadro 1 mostra ainda que o ano de 1993 foi o ano de maior solicitação de bolsas com 151 pedidos e que 1997 foi o ano de menor solicitação com 41 pedidos, correspondendo a um decréscimo de % com relação a 1993.

O Quadro 2 mostra as concessões de bolsas por modalidade, distribuídas ao longo dos anos de 1992 a 1997.

Analisando-se o referido quadro observa-se que a modalidade Iniciação Científica foi a mais concedida com 53 concessões, correspondendo a 31,17% das solicitações. Em seguida vêm as modalidades Aperfeiçoamento com 48 concessões correspondendo a 37,20% do total solicitado; Mestrado com 43 concessões correspondendo a 34,67%; Finalização de Mestrado com 36 concessões correspondendo a 78,26% e a modalidade Doutorado com 22 concessões correspondendo a 44,89% das bolsas solicitadas.

O Quadro 2 revela também os totais de bolsas concedidas por ano com os percentuais em relação às solicitações e que o ano de 1993 foi aquele de maior concessão com 82 concessões correspondendo a 54,30% do solicitado. 1997 foi o ano de menor número de solicitações de bolsa com 41 solicitações (Quadro 1) e também o menor número de concessões com 10 bolsas concedidas, correspondendo a 24,39% do pedido.

Os quadros seguintes mostram as solicitações e concessões de bolsas agrupadas em três áreas do conhecimento.

O Quadro 3 mostra que o total das solicitações na Área de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra (CETT) foram da ordem de 175 solicitações no período de 1992 a 1997. As modalidades mais solicitadas, por ordem, foram: Iniciação Científica, 43; Aperfeiçoamento, 35; Pré-Mestrado, 22; Mestrado, 19 e Finalização de Mestrado 11.

Os anos de 1993 e 1997 foram os anos de maior e menor solicitação com 46 e 13 solicitações, respectivamente.

O Quadro 4 mostra o resultado das concessões de bolsas, no período em análise na mesma área (CETT). Foram concedidas 70 bolsas correspondendo a 40% das solicitações. A modalidade de bolsa mais concedida foi Iniciação Científica, com 15 concessões correspondendo a 34,88% das solicitadas. Segue a modalidade Aperfeiçoamento, com 13 concessões, que correspondem a 37,14% das solicitadas.

Percentualmente, as modalidades que obtiveram os melhores resultados foram Finalização de Mestrado com 63,63%, Doutorado com 62,50% e Fixação de Pesquisador com 57,14%. Duas modalidades, a de Pesquisador Visitante e Finalização de Doutorado foram atendidas em 100% de suas solicitações. Mas, chama-se a atenção para o fato de que em ambos os casos houve apenas uma solicitação de bolsa.

Da análise dos Quadros 3 e 4, em síntese, destaca-se que o ano de 1993 foi o ano de melhor resultado, 46 bolsas foram solicitadas (Quadro 3) e 21 foram concedidas correspondendo a 45,65% das solicitações (Quadro 4) e que o ano de 1997 foi o ano de baixa solicitação, 13, e de apenas uma concessão de bolsa que corresponde a 7,69% das solicitações. Esta única concessão foi para a Fixação de Pesquisador.

O Quadro 5 expõe as solicitações e bolsas na Área de Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde (CBAS) no período de 1992 a 1997. Neste período foram solicitadas 223 bolsas. As modalidades mais solicitadas por ordem foram: Iniciação Científica com 83 solicitações, Aperfeiçoamento 59, Mestrado 17, Finalização de Mestrado 16 e Doutorado 15 solicitações.

Os anos de 1993 e 1997 foram os anos de maior e menor solicitações de bolsas com 64 e 10 solicitações, respectivamente.

O Quadro 6 mostra as concessões de bolsas na área em questão (CBAS). Foram concedidas 84 bolsas correspondendo a 37,66% das solicitações. As modalidades de bolsas mais concedidas foram: Iniciação Científica 26, correspondendo a 31,32% das solicitações, Aperfeiçoamento 23 correspondendo a 38,98% das solicitações e Finalização de Mestrado 14 correspondendo a 87,50% das solicitações.

O ano de 1993 foi o ano de maior concessão de bolsas com 33 bolsas concedidas correspondendo a 51,56% das solicitações. O referido Quadro ainda nos mostra que em 1997 não foi concedida uma bolsa sequer.

O Quadro 7 expõe as solicitações de bolsas na Área de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes (CSHLA). No período em estudo, foram solicitadas 231 bolsas. As modalidades de bolsas mais solicitadas, por ordem, foram: Mestrado com 88 solicitações, Iniciação Científica com 44, Aperfeiçoamento 35, Doutorado 26 e Finalização de Mestrado 19 solicitações. O quadro em observação revela duas novidades. A primeira é que 1995 foi o ano de maior solicitação de bolsas com 64 entradas e a Segunda é que a modalidade Mestrado foi a mais solicitada com 88 pedidos.

O ano de 1997 foi o ano de menor solicitação de bolsa.

O Quadro 8 mostra o resultado das concessões de bolsas. No período em estudo foram concedidas 91 bolsas, correspondendo a 39,39% das bolsas solicitadas. A modalidade Mestrado foi a mais concedida, com 33, correspondendo a 37,50% das solicitações. Segue a modalidade Finalização de Mestrado, com 15 concessões, correspondendo a 78,94% das solicitações.

Percentualmente, as modalidades que obtiveram melhores resultados, por ordem, foram: Finalização de Mestrado com 78,94%, Finalização de Doutorado 50% e Doutorado 46,15%.

O referido quadro mostra ainda que 1993 foi o de maior concessão de bolsas. Foram concedidas 28 bolsas no referido ano correspondendo a 68,29% das solicitações, e, que em 1997 foram concedidas 9 bolsas correspondendo a 50% das solicitações.

No Quadro 9 está um sumário dos quadros 3,4,5,6,7 e 8 que mostra as solicitações, concessões e porcentagens de bolsas no período de março de 1992 a dezembro de 1997 nas áreas de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra (CETT), Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde (CBAS) e Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes (CSHLA).

No período referido, a área de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra obteve o maior percentual de bolsas com 40% de concessões recebidas contra 39,39% e 37,66% de concessões feitas às áreas CBAS e CSHLA, respectivamente: O Gráfico I mostra comparativamente estes dados.

II. Solicitações e Concessões de Auxílios com recursos do Governo Estadual.

No período de setembro de 1991 a dezembro de 1997 entraram na FAPEAL 391 solicitações de Auxílios dos quais foram concedidos 109 auxílios correspondendo a 27,87% das solicitações (Quadro Geral II).

O Quadro 10 mostra as solicitações de Auxílio por modalidade e por ano no período em estudo. As modalidades de auxílio mais solicitadas no referido período foram, por ordem, para Participação de Reunião Científica, 175 solicitações; Auxílio à Pesquisa, 114, Projetos Especiais, 49; Organização de Reunião Científica, 21, e Treinamento de Técnico de Apoio à Pesquisa com 14 solicitações.

O quadro em análise mostra também que 1992 foi o ano de maior solicitação de auxílios com 142 solicitações e que 1997 foi o ano de menor solicitação com 10 solicitações.

O Quadro 11 mostra as concessões de auxílios por modalidades, distribuídas ao longo dos anos de 1992 a 1997. A modalidade Participação de Reunião Científica foi a que recebeu maior apoio com 52 concessões correspondendo a 29,71% das solicitações. A seguir vem Projetos Especiais com 25 concessões correspondendo a 51,02% das solicitações e Organização de Reunião Científica com 13 solicitações correspondendo a 61,90% das solicitações. Salienta-se no quadro em estudo que a modalidade Auxílio à Pesquisa obteve 7 concessões de auxílios correspondendo a 6,14% das 114 solicitações, apenas.

O quadro 11 revela também os totais de auxílios concedidos por ano e percentuais em relação às solicitações e que o ano de 1992 foi o ano de maior concessão de auxílios com 37 concessões correspondendo a 26,05% das solicitações. Em 1991 concedeu-se 100% dos auxílios solicitados, porém, deve-se salientar que naquele ano houve apenas duas solicitações de auxílios. Percentualmente, 1993 foi o ano no qual se concedeu 40,47% de auxílios, o maior índice obtido, excluindo os 100% acima referidos.

O Quadro 12 mostra que o total das solicitações de auxílios na Área de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra (CETT) foi de 170 solicitações no período de 1991 a 1997. Neste período, as modalidades mais solicitadas, por ordem, foram: Participação de Reunião Científica com 94 solicitações; Auxílio à Pesquisa com 36 e Organização de Reunião Científica com 11 solicitações. Os anos de 1992 e 1997 foram os anos de maior e menor solicitações de auxílios com 54 e 5 solicitações, respectivamente.

O Quadro 13 mostra as concessões de auxílios na área CETT. Foram concedidos 51 auxílios correspondendo a 30% das solicitações.

A modalidade Participação de Reunião Científica obteve 28 concessões correspondendo a 29,78% das solicitações e em seguida Organização de Reunião Científica com 8 concessões correspondendo a 72,72% das solicitações. A modalidade de Auxílio à Pesquisa obteve apenas 2 concessões correspondendo a 5,55% das solicitações.

As modalidades, Laboratórios Associados e Expansão de Acervo Bibliográfico não obtiveram concessões de auxílios, embora tenha havido solicitações.

O ano de maior concessão de auxílios foi 1992 com 17 concessões correspondendo a 31,48% das solicitações.

Merece destaque o fato de em 1997, não ter havido nenhuma concessão de auxílios, de qual quer natureza.

O Quadro 14 expõe as solicitações de auxílios na Área de Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde (CBAS) no período de 1991 a 1997. Neste período foram solicitados 130 auxílios. As modalidades de auxílio mais solicitados foram:

Auxílio à Pesquisa e Participação de Reunião Científica com 58 e 52 solicitações, respectivamente. O maior índice de solicitação de auxílios ocorreu em 1992 com 51 solicitações e o menor índice ocorreu em 1997 com apenas 4 solicitações.

O Quadro 15 mostra as concessões de auxílios na área em estudo (CBAS). No período em análise, foram concedidos 33 auxílios correspondendo a 25,38% das solicitações. Das modalidades que constam do referido quadro duas merecem destaque pelo índice de concessões recebidas – Participação de Reunião Científica que recebeu 18 auxílios correspondendo a 34,61% das solicitações, e Auxílio à Pesquisa que recebeu 4 concessões correspondendo a 6,89% das solicitações.

O quadro mostra ainda que 1993 foi o ano com maior índice de concessão de auxílios, com 14 concessões, correspondendo a 42,42% dos solicitados. Em 1996 não foi concedido auxílio de qualquer natureza e nos anos de 1993, 1994, 1995 e 1997 foi concedido apenas um auxílio para cada ano referido.

O Quadro 16 expõe as solicitações de auxílios na Área de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes (CSHLA), no período de 1991-1997. Neste tempo foram solicitados 91 auxílios distribuídos pelas modalidades que compõem o referido quadro. As modalidades de auxílios mais solicitados foram, por ordem: Participação de Reunião Científica com 29 solicitações; Projetos Especiais com 28 e Auxílio à Pesquisa com 20 solicitações. O referido quadro revela também que o ano de 1992 foi o ano de maior índice de solicitações e que 1997 de menor índice, com respectivamente 37 e uma solicitação, respectivamente.

O Quadro 17 expõe as concessões de auxílios no período já mencionado. Foram concedidos 25 auxílios correspondendo a 27,47% dos auxílios solicitados. A modalidade Projetos Especiais obteve 13 concessões correspondendo a 46,42% das solicitações, seguida das modalidades Participação de Reunião Científica e Organização de Reunião Científica, com 6 e 5 concessões, correspondendo a 20,68% e 62,50%, respectivamente.

O referido quadro mostra também que o ano de 1992 foi o de maior obtenção de concessões, com 12 concessões, correspondendo a 32,43% das solicitações.

O Quadro 18 é uma síntese dos quadros 12, 13, 14, 15, 16 e 17 que mostra o total das solicitações, concessões e porcentagens de auxílios no período de setembro de 1991 a dezembro de 1998 nas áreas de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra (CETT), Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde (CBAS) e Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes (CSHLA).

A área CETT recebeu 30% dos auxílios solicitados seguida de CSHLA que recebeu 27,47% e de CBAS que recebeu 25,38% das solicitações. O Gráfico II expõe estes dados.

III. Recursos Recebidos pela FAPEAL

1. Projeto Nordeste

A FAPEAL, em convênio com a CAPES, executou em 1997 o Projeto Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação (PNPPG) no Estado de Alagoas.

O PNPPG visa implantar condições adequadas à promoção de atividades de pós-graduação e pesquisa visando à capacitação de docentes, o incentivo à pesquisa e à produção científica em Alagoas.

Através do PNPPG, a FAPEAL concedeu auxílios e bolsas nas modalidades Projetos Especiais e Auxílios à Pesquisa. Dos 19 projetos solicitando auxílio foram aprovados 4 correspondendo a 21,05% das solicitações. As áreas que receberam estes auxílios foram CETT e CSHLA. A área CBAS não obteve aprovação de nenhuma de suas solicitações para a modalidade Projetos Especiais. Do total de 8 solicitações de Auxílio à Pesquisa foram aprovados 7 correspondendo a 87,50% dos auxílios solicitados. Às áreas CETT, CBAS e CSHLA foram concedidos 2, 3 e 2 auxílios, respectivamente.

No tocante às bolsas foram concedidas 100% das solicitações distribuídas por modalidade e por área: Mestrado, a área CETT recebeu 12 bolsas, CBAS uma e CSHLA 5; Aperfeiçoamento, CSHLA recebeu uma bolsa, e Pesquisador Visitante, CSHLA uma bolsa. Os totais de bolsas distribuídas foram CETT com 12 bolsas, CBAS com uma e CSHLA com 7 bolsas.

2. Pró-Ciências

Um segundo convênio entre a FAPEAL e a CAPES, o Pró-Ciências, foi assinado objetivando o treinamento de professores do 2º Grau para as disciplinas, Matemática, Física, Química e Biologia, no período de 30 de junho a 31 de julho de 1997.

Foram concedidos 4 auxílios, para a realização de treinamento e 162 bolsas da seguinte forma: 44 bolsas a Biologia, 29 a Física, 58 a Matemática e 31 a Química.

Uma visão do conjunto da atuação da FAPEAL, decorridos 8 anos de ação, está apresentada no Quadro Global. No referido período, entraram na FAPEAL 422 solicitações de auxílios dos quais 124 foram concedidos, representando 29,38% das solicitações. No tocante às bolsas, 811 solicitações foram efetuadas das quais 427 foram concedidas, correspondendo a 52,65% das solicitações. No cômputo final, das 1.233 solicitações de auxílios e de bolsas de estudo foram implementados 551 concessões de auxílios e bolsas que correspondem a 44,68% das solicitações.

Estas concessões foram executadas com recursos provenientes do Governo Estadual e de Convênios realizados entre a FAPEAL e a CAPES.

O Gráfico III mostra comparativamente os percentuais de bolsas e de auxílios concedidos pela FAPEAL com recursos do Governo Estadual e da CAPES.

BOLSAS

TOTAL SOLICITADAS	TOTAL CONCEDIDAS	% TOTAL CONCEDIDAS
629	245	38,95

Quadro Geral I – Solicitações e bolsas concedidas com recursos do Governo Estadual no período de 1992 a 1997.

QUADRO 1 – BOLSAS SOLICITADAS POR MODALIDADES E POR ANO NO PERÍODO DE 1992 A 1997.

MODALIDADES	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL
<i>APERFEIÇOAMENTO</i>	23	34	26	36	09	01	129
<i>DOCTORADO</i>	07	08	10	18	05	01	49
<i>FIXAÇÃO DE PESQUISADOR</i>	00	06	03	03	00	02	14
FIXAÇÃO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	01	03	01	04	04	04	17
<i>INICIAÇÃO CIENTÍFICA</i>	15	64	33	33	20	05	170
<i>MESTRADO</i>	21	19	24	23	16	21	124
<i>PESQUISADOR VISITANTE</i>	01	02	00	00	00	00	03
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	02	01	02	04	01	00	10
<i>PRÉ-MESTRADO</i>	10	05	03	12	03	02	35
<i>PRÉ-DOCTORADO</i>	05	01	03	06	08	01	24
<i>FINALIZAÇÃO DE MESTRADO</i>	17	07	10	06	03	03	46
FINALIZAÇÃO DE DOCTORADO	00	01	01	02	03	01	08
TOTAL	102	151	116	147	72	41	629

QUADRO 2 – BOLSAS CONCEDIDAS POR MODALIDADES E POR ANO NO PERÍODO DE 1992 A 1997.

MODALIDADES	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL	%
<i>APERFEIÇOAMENTO</i>	07	20	07	10	04	00	48	37,20
<i>DOCTORADO</i>	00	05	03	06	04	04	22	44,89
FIXAÇÃO DE PESQUISADOR	00	02	00	02	02	01	07	50,00
FIXAÇÃO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	01	00	02	02	00	05	29,41
<i>INICIAÇÃO CIENTÍFICA</i>	10	25	07	10	01	00	53	31,17
<i>MESTRADO</i>	04	15	05	13	02	04	43	34,67
PESQUISADOR VISITANTE	01	01	00	00	00	00	02	66,66
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	02	01	00	02	00	00	05	50,00

PRÉ-MESTRADO	01	05	00	04	01	00	11	31,42
PRÉ-DOCTORADO	02	00	02	04	00	00	08	33,33
FINALIZAÇÃO DE MESTRADO	11	06	08	03	07	01	36	78,26
FINALIZAÇÃO DE DOCTORADO	00	01	00	02	02	00	05	62,50
TOTAL	38	82	32	58	25	10	245	38,95
%	37,25	54,30	27,58	39,45	34,72	24,39	38,95	////////// /

QUADRO 3 - BOLSAS SOLICITADAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E DA TERRA (CETT) NO PERÍODO DE 1992 A 1997.

MODALIDADES	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL
<i>APERFEIÇOAMENTO</i>	07	12	05	10	01	00	35
<i>DOCTORADO</i>	02	03	02	00	01	00	08
<i>FIXAÇÃO DE PESQUISADOR</i>	00	01	02	03	00	01	07
FIXAÇÃO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	01	01	04	02	04	12
<i>INICIAÇÃO CIENTÍFICA</i>	09	19	06	02	05	02	43
<i>MESTRADO</i>	06	03	01	04	02	03	19
<i>PESQUISADOR VISITANTE</i>	01	00	00	00	00	00	01
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	02	01	01	04	01	00	09
<i>PRÉ-MESTRADO</i>	09	05	00	05	01	02	22
<i>PRÉ-DOCTORADO</i>	00	00	02	02	03	00	07
<i>FINALIZAÇÃO DE MESTRADO</i>	02	01	03	03	01	01	11
FINALIZAÇÃO DE DOCTORADO	00	00	00	01	00	00	01
TOTAL	38	46	23	38	17	13	175

QUADRO 4 - BOLSAS CONCEDIDAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E DA TERRA (CETT) NO PERÍODO DE 1992 A 1997.

MODALIDADES	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL	%
<i>APERFEIÇOAMENTO</i>	00	06	04	02	01	00	13	37,14
<i>DOCTORADO</i>	00	02	01	02	00	00	05	62,50
FIXAÇÃO DE PESQUISADOR	00	00	00	02	01	01	04	57,14
FIXAÇÃO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	01	00	02	01	00	04	33,33
<i>INICIAÇÃO CIENTÍFICA</i>	07	04	01	02	01	00	15	34,88
<i>MESTRADO</i>	00	02	00	00	01	00	03	15,78
PESQUISADOR VISITANTE	01	00	00	00	00	00	01	100,00
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	02	01	00	02	00	00	05	55,55
<i>PRÉ-MESTRADO</i>	01	05	00	02	01	00	09	40,90
<i>PRÉ-DOCTORADO</i>	00	00	01	02	00	00	03	42,85

FINALIZAÇÃO DE MESTRADO	02	00	02	01	02	00	07	63,63
FINALIZAÇÃO DE DOUTORADO	00	00	00	01	00	00	01	100,00
TOTAL	13	21	09	18	08	01	70	40,00
%	34,21	45,65	39,13	47,36	47,05	7,69	40,00	///////// /

QUADRO 5 – BOLSAS SOLICITADAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, AGRÁRIAS E DA SAÚDE (CBAS) NO PERÍODO DE 1992 A 1997.

MODALIDADES	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL
APERFEIÇOAMENTO	05	14	20	12	07	01	59
DOUTORADO	04	03	02	05	01	00	15
FIXAÇÃO DE PESQUISADOR	00	05	01	00	00	01	07
FIXAÇÃO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	01	00	00	02	00	03
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	01	32	16	17	14	03	83
MESTRADO	04	03	03	02	01	04	17
PESQUISADOR VISITANTE	00	02	00	00	00	00	02
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	00	01	00	00	00	01
PRÉ-MESTRADO	01	00	00	05	01	00	07
PRÉ-DOUTORADO	03	01	01	01	04	00	10
FINALIZAÇÃO DE MESTRADO	05	03	04	03	01	00	16
FINALIZAÇÃO DE DOUTORADO	00	00	00	00	02	01	03
TOTAL	23	64	48	45	33	10	223

QUADRO 6 – BOLSAS CONCEDIDAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, AGRÁRIAS E DA SAÚDE (CBAS) NO PERÍODO DE 1992 A 1997.

MODALIDADES	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL	%
APERFEIÇOAMENTO	02	10	02	08	01	00	23	38,98
DOUTORADO	00	02	01	01	01	00	05	33,33
FIXAÇÃO DE PESQUISADOR	00	02	00	00	01	00	03	42,85
FIXAÇÃO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	00	00	00	01	00	01	33,33
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	01	14	04	07	00	00	26	31,32
MESTRADO	02	01	01	02	01	00	07	41,17
PESQUISADOR VISITANTE	00	01	00	00	00	00	01	50,00
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	00	00	00	00	00	00	00,00
PRÉ-MESTRADO	00	00	00	00	00	00	00	00,00
PRÉ-DOUTORADO	01	00	01	00	00	00	02	20,00
FINALIZAÇÃO DE MESTRADO	04	03	03	01	03	00	14	87,50

MESTRADO	07	03	03	01	00	01	15	78,94
FINALIZAÇÃO DE DOUTORADO	00	01	00	01	00	00	02	50,00
TOTAL	17	28	11	21	05	09	91	39,39
%	41,46	68,29	24,44	32,81	22,72	50,00	39,39	///////// /

<i>ÁREAS</i>	BOLSAS SOLICITADAS	BOLSAS CONCEDIDAS	% BOLSAS CONCEDIDAS
CETT	175	70	40,00
CBAS	223	84	37,66
CSHLA	231	91	39,39

Quadro 9 - Bolsas solicitadas e concedidas e porcentagens de bolsas concedidas nas área CETT, CBAS e CSHLA no período de 1992 – 1997.

AUXÍLIOS

TOTAL SOLICITADOS	TOTAL CONCEDIDOS	% TOTAL CONCEDIDOS
391	109	27,87

Quadro Geral II – Solicitações e auxílios concedidos com recursos do Governo Estadual no período de 1991 a 1997.

PROJ. ESPECIAIS	00	16	03	01	03	01	01	25	51,02
TOTAL	02	37	34	15	14	04	03	109	27,87
%	100,00	26,05	40,47	27,27	25,45	9,30	30,00	27,87	///////

QUADRO 12 - AUXÍLIOS SOLICITADOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E DA TERRA (CETT) NO PERÍODO DE 1991 A 1997.

MODALIDADES	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL
AUXÍLIO À PESQUISA	00	26	05	02	01	02	00	36
LABORATÓRIOS ASSOCIADOS	00	00	02	00	00	00	00	02
ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	02	02	04	01	01	01	00	11
VINDA DE PESQUISADOR VISITANTE	00	01	02	03	00	00	00	06
PARTICIPAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	00	22	15	19	17	17	04	94
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	01	03	00	01	00	01	06
EXPANSÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS	00	00	03	00	00	00	00	03
PROJETOS ESPECIAIS	00	02	02	02	02	04	00	12
TOTAL	02	54	36	27	22	24	05	170

QUADRO 13 - AUXÍLIOS CONCEDIDAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E DA TERRA (CETT) NO PERÍODO DE 1991 A 1997.

MODALIDADES	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL	%
AUXÍLIO À PESQUISA	00	01	01	00	00	00	00	02	5,55
LABORATÓRIO ASSOCIADOS	00	00	00	00	00	00	00	00	0,00
ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	02	02	02	00	01	01	00	08	72,72
VINDA DE PESQUISADOR VISITANTE	00	01	01	01	01	00	00	04	66,66
PARTICIPAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	00	10	07	07	03	01	00	28	29,78
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	01	03	00	00	00	00	04	66,66
EXPANSÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS	00	00	00	00	00	00	00	00	0,00

PROJ. ESPECIAIS	00	02	01	00	02	00	00	05	41,66
TOTAL	02	17	15	08	07	02	00	51	30,00
%	100,00	31,48	41,66	29,62	31,81	8,33	0,00	30,00	////// /

QUADRO 14 – AUXÍLIOS SOLICITADOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, AGRÁRIAS E DA SAÚDE (CBAS) NO PERÍODO DE 1991 A 1997.

MODALIDADES	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL
AUXÍLIO À PESQUISA	00	33	12	05	03	03	02	58
LABORATÓRIOS ASSOCIADOS	00	00	00	00	00	01	00	01
ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	00	00	01	00	00	01	00	02
VINDA DE PESQUISADOR VISITANTE	00	01	03	00	00	00	00	04
PARTICIPAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	00	14	14	11	11	02	00	52
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	00	01	01	01	00	01	04
EXPANSÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS	00	00	00	00	00	00	00	00
PROJETOS ESPECIAIS	00	03	02	02	01	00	01	09
TOTAL	00	51	33	19	16	07	04	130

QUADRO 15 – AUXÍLIOS CONCEDIDOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, AGRÁRIAS E DA SAÚDE (CBAS) NO PERÍODO DE 1991 A 1997.

MODALIDADES	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL	%
AUXÍLIO À PESQUISA	00	00	01	02	01	00	00	04	6,89
LABORATÓRIO ASSOCIADOS	00	00	00	00	00	00	00	00	0,00
ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	00	00	00	00	00	00	00	00	0,00
VINDA DE PESQUISADOR VISITANTE	00	00	03	00	00	00	00	03	75,00
PARTICIPAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA	00	05	09	02	02	00	00	18	34,61
TREINAMENTO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA	00	00	00	00	01	00	00	01	25,00
EXPANSÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS	00	00	00	00	00	00	00	00	0,00

BIBLIOGRÁFICOS	00	00	00	00	00	00	00	00	0,00
PROJ. ESPECIAIS	00	11	01	00	00	01	00	13	46,42
TOTAL	00	12	05	02	02	02	02	25	27,47
%	0,00	32,43	33,33	22,22	11,76	16,66	200,00	27,47	////////

ÓRGÃOS DE PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS QUE RECEBERAM BOLSAS DA FAPEAL

Dentre as bolsas concedidas pela FAPEAL, as seguintes modalidades de bolsas foram concedidas a Órgãos de pesquisa do Estado, a saber: - Aperfeiçoamento, sete bolsas, Fixação de Pesquisador, cinco bolsas, Fixação de Técnico de Apoio à Pesquisa, sete bolsas, Iniciação Científica, duas bolsas, Pesquisador Visitante, uma bolsa e Treinamento de Técnico de Apoio à Pesquisa, uma bolsa, num total de 23 bolsas.

1. Aperfeiçoamento

1.1 Projeto: Introdução, seleção e adaptação do cajueiro no município de Penedo-AL.

Órgão: EPEAL/Depto. De pesquisa vegetal.

1.2 Projeto: Estudo da reprodução do Pitu (**Macrobrachium carcinus**) no Baixo São Francisco.

Órgão: EPEAL/Estação Experimental de Penedo.

1.3 Projeto: Introdução e avaliação de genótipos de arroz (**Oryza sativa L.**) irrigado para a região do baixo São Francisco.

Órgão: EPEAL/Estação Experimental de Penedo.

1.4 Projeto: Potencial Pesqueiro do Pitu (**Macrobrachium carcinus**) no Baixo São Francisco.

Órgão: EPEAL/Estação Experimental de Pesquisa de Penedo.

1.5 Projeto: Variação do fosfato dissolvido, fosfato total, silicato nas lagoas Mundaú e Manguaba.

Órgão: IMA/Núcleo de Laboratório de Estudos Ambientais.

1.6 Projeto: Variação do fosfato dissolvido, fosfato total, silicato nas lagoas Mundaú e Manguaba.

Órgão: SEPLAN/IMA.

1.7 Projeto: Variação do fosfato dissolvido, fosfato total, silicato nas lagoas Mundaú e Manguaba.

Órgão: SEPLAN/IMA.

2. Fixação de Pesquisador

2.1 Projeto: Monitoramento do Complexo – Lagunar Mundaú/Manguaba com base em características Químicas e Físicas da Água.

Órgão: SEPLAN/IMA.

2.2 Projeto: Características botânicas e agronômicas de populações de arroz (*Oryzastiva* L.) coletadas no Estado de Alagoas.

Órgão: EPEAL/Depto. de Pesquisa Vegetal.

2.3 Projeto: Potencial Pesqueiro do Baixo São Francisco.

Órgão: Estação Experimental de Pesquisa de Penedo.

2.4 Projeto: Desenvolvimento e sequência das atividades de pesquisa com base no monitoramento do tempo e do clima da região NE e do Estado de Alagoas dentro do Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos.

Órgão: SEPLAN/CDCT.

2.5 Projeto: Desenvolvimento de Atividades de Pesquisa com base no monitoramento do tempo e do clima da região Nordeste e do Estado de Alagoas dentro do Núcleo Estadual de meteorologia e Recursos Hídricos.

Órgão: SEPLAN/CDCT.

3. Fixação de Técnico de Apoio à Pesquisa

3.1 Projeto: Estimativa de precipitação em bacias hidrográficas por meio imagens de satélites meteorológicos.

Órgão: SEPLAN/CDCT.

3.2 Projeto: Recuperação da Infra-Estrutura dos Açúdes de Alagoas.

Órgão: SEPLAN/CDCT.

3.3 Projeto: Rede de observações hidrometeorológicas da superfície, objetivando a operacionalidade do Núcleo de Meteorologia e Recursos Hídricos.

Órgão: SEPLAN/CDCT.

3.4 Projeto: Determinação de compostos Orgânicos notáveis parâmetros Físico-Químicos e Microbiológicos nas águas do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba, Maceió-AL.

Órgão: IMA.

3.5 Projeto: Determinação de compostos orgânicos voláteis, parâmetros Físico-Químicos e Microbiológicos na s águas do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba.

Órgão: IMA.

3.6 Projeto: Determinação de compostos orgânicos voláteis, parâmetros Físico-Químicos e Microbiológicos na s águas do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba.

Órgão: IMA.

4. Iniciação Científica

4.1 Projeto: Monitoramento e análise de Parâmetros Hidro-meteorológicos no Estado de Alagoas.

Órgão: SEPLAN/CDCT.

4.2 Projeto: Rede de Observação Hidrometeorológicas de superfície, objetivando a operacionalização do Núcleo de Meteorologia e Recursos Hídricos.

Órgão: SEPLAN/CDCT.

5. Pesquisador Visitante

5.1 Projeto: Potencial Pesqueiro do Pitu (macrobrachium calcinus) no Baixo São Francisco.

Órgão: EPEAL/Estação Experimental de Pesquisa de Penedo.

6. Treinamento de Técnico de Apoio à Pesquisa

6.1 Projeto: Treinamento em técnicos de coletas de água, aparelhos de medidas de campo e análise da clorofila “A” em laboratório.

Órgão: IMA/Depto. Físico-Química.

ÁREAS	AUXÍLIOS SOLICITADOS	AUXÍLIOS CONCEDIDOS	% AUXÍLIOS CONCEDIDOS
CETT	170	51	30,00
CBAS	130	33	25,38
CSHLA	91	25	27,47

Quadro 18 - Auxílios solicitados e concedidos e porcentagens de auxílios concedidos no período de 1991 - 1997

QUADRO GLOBAL

<i>PROGRAMA</i>	SOLICITAÇÃO	CONCESSÃO	%
AUXÍLIO	422	124	29,38
BOLSA	811	427	52,65
TOTAL	1.233	551	44,68

Quadro Global – Solicitações de Auxílios à Pesquisa e de Bolsas de Estudo e concessões de Auxílios à Pesquisa e de Bolsas de Estudo com recursos oriundos do Governo Estadual e da CAPES.